

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mafra - CMDIM	ATA DE REUNIÃO	Folhas: 03
--	-----------------------	---------------

1. Identificação

Data	08/11/2023		
Horário início	14h	Horário término	15h30
Local	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)		
Participantes	Conforme lista de presença: Eliane de Fátima Chaves Bergamini, Araci Turchen Makohin, Yohana Farinha Costa (Secretaria de Assistência Social e Habitação); Josiane Aparecida Tracz, (Secretaria Municipal de Saúde); Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar de Mafra); Joseane Gelowate (Polícia Civil); Soely Köene Sallai (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); Veridiana Mendes Lazzari Zaine, Liliani da Silva Gomes da Rocha (Ordem dos Advogados do Brasil – subseção Mafra); Maike Scheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte); Ana Claudia da S. Domingues (convidada).		

2. Pauta

Leitura da Ata anterior; Leitura de correspondências recebidas; Construção do Plano Municipal de Política para Mulheres (eixo Educação); Adiamento do Evento do dia 25 de novembro: Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher; Planejamento Calendário 2024.

3. Discussão

No dia oito do mês de novembro de 2023, às 14h, reuniram-se as conselheiras acima nomeadas e demais participantes no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para reunião ordinária. A presidente Josiane Aparecida Tracz abriu a reunião dando boas vindas a todas as presentes e deu início à pauta informando o cancelamento do Evento do dia 25 de novembro: Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher. Expôs que devido às enchentes recentes que o município enfrentou, a Secretaria de Assistência Social destinou verbas para a população atingida, e que este não é o momento para a realização de um evento. Sugeriu o adiamento, o que foi acatado pelas demais conselheiras. Em seguida passou para a discussão do calendário anual de reuniões para o ano de 2024. Josiane disse que a primeira semana do mês é sempre complicada para agendar reuniões e sugeriu que os encontros do CMDIM passem a ser após o dia 5. Ficou definido que a primeira reunião do ano será mantida no dia 7 de fevereiro, pois este antecede os feriados, e as demais reuniões serão na segunda quarta-feira do mês. A presidente mencionou a necessidade de retomar a ida do CMDIM para Joinville e sugeriu tentar agendar o encontro para a última semana de fevereiro. A secretária executiva Araci Turchen Makohin afirmou que verificará a possibilidade. Dando continuidade à construção do calendário para o próximo ano, ficou definido que no mês de março, alusivo ao Dia da Mulher, será reagendado o evento de palestra para o público do

comércio e trabalhadoras de empresas, com a presença da vice-governadora Marilisa Boehm. Para o mesmo mês será agendada apresentação da Polícia Militar e da Polícia Civil sobre as ações e metas de política para mulheres. No mês de abril será realizada uma audiência pública para o Plano Municipal de Política Mulheres - Josiane destacou a importância de o Conselho elaborar um documento prevendo as ações, mas consultar a sociedade a respeito, complementando que é fundamental a participação e colaboração da sociedade. Liliani da Silva Gomes da Rocha, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – subseção Mafra, apontou que o Conselho precisa apontar quais são as metas do Conselho. A presidente reiterou que esse é o objetivo com o Plano Municipal, cuja aprovação deve acontecer até o mês de Junho/2024. A presidente também relatou que esteve na Associação Comercial junto à secretária do Conselho, Juliana Karolina Nasato, e que aquela entidade está solícita a auxiliar o CMDIM com os protocolos de combate à violência e assédio em locais públicos, bem como em outras ações. Prosseguindo com o planejamento do calendário, foi decidido que para o mês de Maio, quando se comemora o Dia das Mães, será promovida uma capacitação para este público. Juliana levantou a necessidade de além do curso, oferecer oportunidades para que mães realmente possam frequentar um curso, com a oferta de transporte para as participantes e creche para seus filhos. Liliane apontou que é preciso afinar mais a questão da capacitação e oferecer cursos profissionalizantes nos bairros e nas localidades rurais. A presidente concordou que é pertinente, no entanto acredita que os cursos devem ser ações do Plano Municipal, e que o evento de Maio pode servir como “projeto piloto”. Aracy sugeriu consultar o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o qual possui cursos específicos para mulheres. Veridiana comentou que observa em trabalhos voluntários que realiza em comunidades carentes, a falta de higiene e falta de conhecimento de algumas mulheres nos trabalhos domésticos, bem como no preparo dos alimentos, e sugeriu um curso de culinária ou outro similar. Maíke Scheila Tschoeke Steidel, representante do CRESS 12ª Região Planalto Norte, corroborou dizendo que muitas vezes não existe a falta de comida mas o desconhecimento de como preparar o alimento. Josiane afirmou que para esta capacitação as nutricionistas da Secretaria de Saúde e Assistência Social podem colaborar e que o Curso poderia ser de “Boas práticas e aproveitamento de alimentos” – o que foi concordado por todas as presentes. Eliane de Fátima Chaves Bergamin, representante da Secretaria de Assistência Social e Habitação, disse que a pasta pode auxiliar no convite às mulheres. Dando continuidade à construção do calendário, para a campanha do Agosto Lilás Josiane sugeriu um ciclo de palestras para abranger vários públicos e uma caminhada bem organizada. Para o mês de Setembro a presidente sugeriu a confecção de uma camiseta do Conselho e a participação como entidade no desfile de 7 de setembro. Referente à campanha Outubro Rosa, foi definido que o CMDIM apoiará eventos de outras entidades. Para o mês de Novembro, a presidente sugestionou uma palestra referente ao dia 25, Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher para encerrar as atividades e o calendário. Na sequência, a presidente passou a palavra para a convidada da Secretaria Municipal de Educação, Ana Claudia da S. Domingues, para falar a respeito das políticas da pasta em prol dos direitos das mulheres. Ana explicou que na presente data está representando a secretária municipal, Jamine Emmanuelle Henning e pediu desculpas pois foi informada da reunião de última hora. Passou a expor que a partir do próximo ano a Secretaria promoverá palestra mensal com o tema “Cuidando de quem Cuida” voltada às mães de alunos, com o objetivo de aproximar as mulheres da Secretaria. Que também estão previstas ações dentro de sala de aula buscando a prevenção da violência doméstica, uma vez que os profissionais estão percebendo que as crianças estão reproduzindo na escola comportamentos que trazem de casa. Anunciou também que será lançada neste mês a campanha Mafra contra o Bullying, uma vez que se percebe essa prática não apenas na escola, mas também dentro de casa. A presidente do Conselho propôs uma parceria entre o Conselho com as

Escolas para falar sobre o tema Violência. Ana Cláudia afirmou que esta parceria poderia acontecer dentro do projeto “Cuidando de quem Cuida”. Maike apontou que 90% dos trabalhadores da Educação são mulheres e questionou se há algum trabalho voltado para elas, de modo a olhar para a própria equipe. Ana Cláudia disse que como as trabalhadoras da Educação irão trabalhar esse tema, automaticamente deverão estudar para repassar conhecimento, mas observou que acha de suma importância aprimorar o trabalho com a equipe. Juliana comentou que o Plano Municipal de Política para Mulheres traz ações além da violência, mas também bem estar, saúde, direitos, etc., e perguntou se já há ações dentro da Secretaria nesse sentido. Ana Cláudia se propôs a listar as demais ações da Secretaria e expor em outra oportunidade. Também sugeriu a participação das escolas municipais na Caminhada do Agosto Lilás, uma vez que todas as unidades escolares estarão trabalhando o tema. Josiane sugeriu a confecção de trabalhos pelos alunos com premiação pelo CMDIM. Por fim, Ana Cláudia apontou a necessidade da confecção de um protocolo de como agir em caso de relato de violência em casa pela criança, de modo que os profissionais da Educação saibam qual é o fluxo de encaminhamentos. Liliane colocou a importância de chamar o Ministério Público para essa discussão, uma vez que se trata de crianças e pode ser um tema mais complicado. A presidente deixou a palavra aberta para sugestões à Secretaria de Educação, e Juliana lembrou da necessidade de mais creches em período integral e a criação da creche noturna. A presidente encerrou afirmando que encaminhará o modelo do Plano Municipal de Política para Mulheres para a Secretaria de Educação, para que a pasta possa levantar o que já realiza de ações e expor mais detalhes em outra data. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença das conselheiras e encerrou os trabalhos.